



**CONSELHO MUNICIPAL
DE EDUCAÇÃO**

Aos vinte e oito dias de janeiro de dois mil e vinte e seis, reuniram-se os membros do Conselho Municipal de Educação do Município de Embu-Guaçu, na sala Reunião do Conselho Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente – CMDCA, situada na Rua Independência, Centro de Embu-Guaçu, 09:00, primeira chamada e 09:30 na segunda chamada, para tratar dos seguintes assuntos da pauta: Leitura da ata do mês de dezembro, agenda de 2026, Respostas dos Ofícios encaminhados palavra de acordo com o segmento. Em ato contínuo foi lida a ata e aprovada pelos conselheiros, por unanimidade. A presidente, Cibele apresentou a agenda das reuniões do ano, conforme segue: 28/01, 19/02, 18/03, 15/04, 20/05, 17/06, 19/08, 16/09, 21/10, 18/11, 16/12, todas as 09:00, sendo aprovada pelos membros por unanimidade. Seguimos com as respostas dos ofícios solicitados. A resposta do ofício do CME nº 21/2025 de 08/12/2025 recebemos uma devolutiva do Ofício nº 096/2026 da SME, sem data, assinada pela Senhora, Vanessa de Jesus Moraes, Diretora do Departamento Administrativo. De acordo com os membros do conselho, ficou pendente de esclarecimento, de modo que será elaborado por este conselho uma nova solicitação para as devidas e necessária informações, cópia de todos os procedimentos adotados e na pendência de informações, encaminharemos o caso ao Ministério Público. Em resposta ao Ofício nº 22/2025, de 08/12/2025, tivemos como retorno o Ofício Nº 281/2025, de 17/12/2025. Observamos que a Educação de Tempo Integral não ocorreu nas EM Euripedes José de Amorim e EM João Gava no ano de 2025 e haverá "tratativa para implantação em 2026 com a possibilidade de início em 2027", assinada pelos supervisores, Maria Lúcia Serodio Montovani e José Luiz Domingues. Na palavra aberta, os membros do conselho trataram da falta de informação do setor do departamento de transporte escolar. As escolas não possuem a relação de estudantes e o itinerário de cada ônibus, mesmo com solicitações. A presidente, Cibele compartilhou que os monitores do transporte escolar possuem grupo de WhatsApp com as famílias, de modo que, quando a rota não é cumprida, as famílias são avisadas, os gestores não são informados, agravando-se ainda mais, diretamente a frequência e a aprendizagem do estudante, ainda que saibamos que na falta de um transporte escolar, por quaisquer motivos, de acordo com o contrato, é obrigação da prestadora de serviço suprir a necessidade de imediato e os gestores informados. Os membros, diretores de escola, Roseli Macário e Rodrigo Alves da Silva corroboraram com a fala da conselheira, Cibele, pois acontece algo semelhante nas escolas em que são gestores. Este CME fará uma solicitação ao departamento de transporte escolar sobre: Quantos veículos a prestadora possui? Quantos estudantes são atendidos por período? Por fim, quantos veículos possuem para reposição em caso de veículo quebrado ou outro imprevisto? Além disso, os membros deste conselho, delibera que o setor responsável, forneça às escolas municipais e estaduais, a relação de estudante por transporte escolar e seus itinerários, sobretudo estar a identificação em cada veículo sobre a escolas atendidas e seus devidos itinerários. Outro tema abordado se refere à Educação Especial, que há uma complexidade no atendimento. Assim sendo, será feita uma solicitação à Secretaria Municipal de Educação: Quantos alunos atípicos a rede municipal possui? Quantos em cada escola e quem são os professores? Há contratação e quantos profissionais de apoio possuem para suprir o atendimento? Foi colocado em votação se encaminharíamos a situação da Educação Especial ao Ministério Público (MP) ou aguardaríamos o retorno da resposta da Secretaria Municipal de Educação, deliberou-se por maioria, que o caso também será encaminhado ao MP. Em continuidade, deliberou-se pela solicitação em Excel a relação de estudantes das escolas municipais (lista piloto da SED). A conselheira, Nayara Dias Reis, como representante dos professores de Educação Infantil, solicitou que seja construído um grupo de estudo, por convite, segmento e professores, sendo um de cada região: Cipó, do Flórida ao Peteado, Centro e do Jd. Progresso ao Sapateiro e um servidor do departamento pedagógico, para que se discuta o planejamento adequado à realidade das escolas, conforme o ordenamento legal, as necessidades da rede e, a literatura científica sobre o tema e, sobretudo, das crianças. A partir do estudo, com o documento criado, será criada uma comissão por eleição para dar segmento aos estudos realizados pelo referido de grupo estudo. Seguimos mais um tema proposto pela conselheira, Nayara

ADIA

f
 A.D. Reis
 conselheira
 mil.



e acolhido pelos conselheiros esclarecimentos sobre quais projetos serão realizados na brinquedoteca, servidores alocados e previsão de inauguração. A conselheira, Neide, trouxe a necessidade de se averiguar as condições dos colchonetes das escolas e, especificou, o caso da EM Wladimir Costa, dizendo que estão deteriorados, não são higienizados, o mesmo acontece com os lençóis. Além disso, há denúncia de mãe de criança da própria escola em andamento, que se alimentou do reboco da parede, foi colocado um tatame e ripa de madeira nessa parede e que tem gerado um perigo às crianças. Será feita uma notificação à SME para esclarecer as informações citadas. Em relação ao Ofício 08/2025 de 22/09/2025 sobre a Inspeção veicular do transporte escolar e resposta imprecisa do Ofício 242/2025 de 29/10/2025, e o Ofício em conjunto com o CACS FUNDEB, Ofício 02/2026 19/01/2026 teve como resposta que o secretário foi apenas informado no dia 21/01/2026 e, diante disto, foi deliberado que será encaminhado ao Ministério Público. A conselheira, Vanessa Brito Mendes solicita que conste em ata: "Eu, conselheira, Vanessa Brito Mendes, mãe, pedagoga, educadora e diretora de escola quero manifestar o meu reconhecimento pelo empenho da Secretaria Municipal de Educação de Embu-Guaçu, em adequar o número de alunos por sala/professor, conforme as diretrizes vigentes/ deliberação do CME, Ofício 19/2025 de 08/12/2025". O conselheiro, Rodrigo Alves da Silva, explicou que já oficializou a SME para reposição de servidores públicos e não foi atendido, recorrer ao CME, e solicita como diretor da EM Cecília Cristina de Oliveira Rodrigues, a reposição de dois Inspectores de Aluno, o primeiro, Evandro de Sena Silva Junior pediu exoneração em 22/04/2024 e outro, José Pinto Gabriel, que aposentou em 20/01/2025 em não foram repostos. Os conselheiros deliberaram que seja elaborada uma solicitação à SME para o devido atendimento. Nada mais a tratar, eu, secretário, Rodrigo Alves da Silva, responsável por redigir esta ata, que foi lida e segue aprovada por todos os membros deste Conselho Municipal de Educação:

Daniela J. Cabral, OO: Roseli Macari

Nayara D. Reis